

EXPEDIENTE DO DIA



Câmara Municipal de Marechal Floriano

Protocolado Sob nº 0568

Em 12/05/2009

[Signature]
ENCARREGADO

EM 19/05/09

Câmara Municipal de Marechal Floriano

Estado do Espírito Santo

PROJETO DE LEI Nº. 054/2009

"DENOMINA DE PRAÇA IMIGRANTE PIETRO BORGIO".

A Câmara Municipal de Marechal Floriano, Estado do Espírito Santo, no uso de suas atribuições que lhe confere o Artigo 18, inciso XIX da lei orgânica do Município de Marechal Floriano-ES, faz saber:

APROVA:

Art. 1º - Fica denominada de Imigrante Pietro Borgo a praça no entorno da Capela de Santo Antonio, localizada no Km 08 da rodovia Francisco Stockl em Araguaia, neste município.

Parágrafo - Praça localizada dentro do muro.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 11 de maio de 2009.

[Signature]

Gabriela Stockl Ronchi
Vereadora

APROVADO

Acostado da Emenda Aditiva

Nº 005/2009

de Autoria Gabriel

Em: 26/05/09

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL



REGISTRO CIVIL

ESTADO DE Espírito Santo .-
COMARCA DE Marachal Floriano .-
MUNICÍPIO DE Marachal Floriano .-
DISTRITO DE Araguaia .-

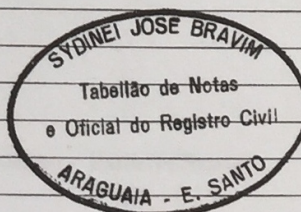
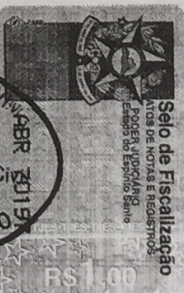
Sydinei José Bravin

Oficial _____ do Registro Civil

CERTIDÃO DE ÓBITO

CERTIFICO que, em data de 12 de agosto de 1910, no Livro Nº C - 1 -, à fls. 27, sob o Nº 7 .-.-, foi feito o Registro de óbito de Padro Borgo .-.-.-.-.- falecido em 11 de agosto de 1910, às 12 horas, neste distrito de Araguaia, Município de Santa Izabel, E. Santo .-.-.-.-. do sexo masculino .-.-.-.-.-, profissão - .-.-.-.-.- natural de Itália .-.-.-.-.- domiciliado e residente neste distrito .-.-.-.-.- com setenta e seis anos de idade, estado civil casado, filho de Antonio Borgo e Catharina Martina .-.-.-.-.- tendo sido declarante José Borgo .-.-.-.-.- e o óbito atestado pelo Dr. - .-.-.-.-.- que deu como causa da morte proveniente de febre .-.-.-.-.-

- e o sepultamento foi feito no cemitério de Santo Antonio deste distrito .-.-.-.-.- Observações: deixou cinco filhos Thareza com 51 anos; José com 44 anos; Verginia com 42 anos; Eugenio com 36 anos; e Antonio com 34 anos de idade. Cujo termo foi lavrado pelo Oficial do Registro Manoel Thomaz da Victória .-.-.-.-.-



O referido é verdade e dou fé.

Araguaia, 11 de maio de 2009



Câmara Municipal de Marechal Floriano

Estado do Espírito Santo

JUSTIFICATIVA

BIOGRAFIA DE PIETRO BORGIO - PATRIARCA DA FAMÍLIA BORGIO NO BRASIL

Pietro Borgo nasceu em 01/09/1833, em Fontana. Era filho de Antônio Borgo e Catterina Barbon. Pietro Borgo casou com Anna Borghetto e tiveram os filhos:

- 1- Tereza Borgo – nascida em 18/04/1859 em Fontana
- 2- Giacomo Borgo – nascido em 18/07/1862 em Fontana
- 3- Virgínia Borgo – nascida em 23/08/1864 em Fontana
- 4- Giuseppe Borgo – nascido em 18/10/1866 em Fontana
- 5- Eugênio Borgo – nascido em 21/03/1876
- 6- Antônio Giovani Borgo – nascido em 30/08/1878

Pietro Borgo era pequeno proprietário na Itália. Trabalhava na lavoura, plantando milho, trigo, aveia, hortaliças e uva. Fabricava vinho, conservando-o dentro de cascas de abóboras, de onde eram, previamente retirados, as sementes e o miolo. Em seguida, as enterravam, deixando-as de um ano para o outro. O vinho ficava delicioso e era servido como o nosso café. Criava porco, galinha e gado. Durante o inverno, os animais não saíam para o campo, eram confinados em estábulos fechados, em baixo da casa, devido ao frio intenso. O pessoal, durante o dia, ficava junto dos animais, pois, dessa forma, aqueciam-se mais do que se estivessem encima na casa. No inverno fazia cestos, cadeiras e sofás de vime até que o inverno acabasse, permitindo-lhe retornar ao trabalho na lavoura. Durante o verão vendia hortaliças na feira assim como todos os produtos que sobravam: ovos, queijos, galinhas entre outros. Já desanimado de lutar em um país que, para ele, já não tinha mais progresso, resolveu aproveitar as imigrações para o Brasil e vir para cá, tendo enfrentado, porém, muitas dificuldades para atingir seu objetivo. Queria vir com todos os filhos, mas as filhas eram casadas e os maridos não estavam de acordo. Uma delas, Virgínia ficou na Itália e após sua morte a família mudou-se para a França. No dia 04/10/1888, embarcou no navio Solferino, deixando com muitas saudades a sua bela Itália, para se embrenharem nas matas deste Brasil. Após 36 dias de viagem, dentro de um navio muito mal asseado, aos trancos e barrancos, chegavam a Vitória. Sua esposa com varíola foi logo internada. Acostumado ao clima frio da Itália, não tolerou o clima de Vitória e foram subindo procurando o ar da montanha a que estavam habituados e chegaram até um lugarejo que hoje é denominado Santo Antônio de Araguaia. Lá comprou uma posse de Antônio Trocati lotes nº 716 e 712 da ex - colônia Castelo em 22/01/1889. Começaram a trabalhar como heróis o Pietro, sua esposa e os quatro filhos: Giacomo, José, Eugênio e Antônio. Trabalharam juntos plantando café, mandioca, milho, feijão e outros produtos, fizeram pasto, construíram um sobrado onde se criaram toda a sua família: filhos, netos e até bisnetos. Pietro era muito religioso e não se conformando em não haver uma igreja onde morava, reuniu os vizinhos: Giacomo Gagno, Belligaspero, Ângelo Monteverde, Andréa Zofanelli, Giovanni Dordenone, Giuseppe Pelanda, Hercole de Martin, Cirineu Dasilio, Luigi Del Lano, Giuseppe Maisente, Amadeu Sasso e Ezequiel Ronchi construíram uma toda de madeira, onde puderam fazer suas orações. Sendo Santo Antônio o seu padroeiro, foi inaugurada em 10/12/1891. Faleceu no dia 11/08/1910, está sepultado no cemitério ao lado da igreja de Santo Antônio de Araguaia, sendo um dos fundadores da igreja e do cemitério.

Diante desta história de grandes conquistas, pedimos aos nobres edis que nos acompanhem nesta homenagem singela a este imigrante.

Sala das sessões, 11 de maio de 2009.

GABRIELA STOCKL RONCHI
Vereadora